



QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025 • NOTÍCIAS DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE • JORNAL.COOP • EDIÇÃO 284

LibreSign traz soluções de assinatura digital com agilidade, segurança e autonomia



Com o propósito de impactar a vida das pessoas simplificando processos de tecnologia e garantindo a segurança com conexões significativas, a cooperativa LibreCode tem como seu carro-chefe uma plataforma para assinaturas digitais chamada LibreSign. Essa plataforma traz soluções acessíveis e colaborativas, que permitem que o cliente tenha autonomia tecnológica. Entre as principais funcionalidades dessa ferramenta está a agilidade e segurança em assinatura digital e gestão de documentos. O LibreSign apresenta funcionalidades que se adaptam às necessidades específicas de cada organização.

De acordo com a pesquisa feita pela Advanced Consulting, o mercado de Tecnologia da Informação (TI) fechou o segundo trimestre de 2024 com 22% de crescimento, e deve continuar evoluindo em 2025. Segundo o portal CryptoID, o mercado de assinaturas digitais vem crescendo aceleradamente com uma projeção de ultrapassar a marca de aproximadamente R\$300 bilhões até 2030, representando um dos motores econômicos mais promissores desta década. Este fenômeno ocorreu devido à necessidade de migração de processos analógicos para abordagens digitais mais

ágeis, econômicas e seguras, principalmente após a pandemia da Covid estimular a mudança para ambientes de trabalho remotos. “Percebemos um aumento na procura de serviços especializados de TI, devido ao desejo das pessoas e empresas em buscar inovação e eficiência através da adoção de soluções tecnológicas desenvolvidas por cooperativas, que trazem impacto social positivo em suas atividades e segurança de dados”, destaca a presidente da cooperativa Libre Code, Daiane Alves.

Para Daiane, os desafios são transformados em oportunidades com ferramentas que ajudam os clientes a alcançar seus objetivos de forma autônoma e eficiente. “No fim das contas, não é só sobre usar tecnologia, mas sobre como ela pode tornar a vida mais conectada e humana. É isso que nos move”, salienta.

LibreSign: tecnologia cooperativa

O LibreSign tem como diferencial oferecer soluções baseadas em software livre, garantindo soberania aos clientes em relação à tecnologia que utilizam. “A plataforma tem foco em personalização e acessibilidade, o que atende tanto pequenas empresas como também grandes organizações e governo. A plataforma tem alinhamento com a conformidade legal brasileira, como a LGPD GDPR e ICP-Brasil”, explica.

O cliente Iván Gómez Fernández, engenheiro de construção do Governo da Espanha, realça a autonomia, simplicidade, acessibilidade e suporte da equipe do LibreSign. “Funciona perfeitamente com o certificado eletrônico emitido pelo Governo Espanhol. A instalação se tornou muito simples e acessível para qualquer pessoa com conhecimento mínimo do Nextcloud. O suporte ao desenvolvedor é fantástico. Funciona em todos os dispositivos, incluindo dispositivos móveis”, comenta.

Para mais informações sobre produtos e serviços entre em contato com a LibreCode pelo telefone (21) 2042-2073 ou pelo e-mail contato@librecode.coop.

2024: o cooperativismo rumo ao ano internacional



Ao longo de 2024, o Sistema OCB buscou consolidar ainda mais o cooperativismo brasileiro como um motor de transformação econômico e social no país. O ano foi repleto de eventos marcantes, conquistas históricas e campanhas inspiradoras, que compuseram uma trajetória de fortalecimento, reconhecimento e planejamento estratégico para o futuro do movimento. Confira também as retrospectivas de representação política e das conquistas legislativas.

Com o anúncio de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, pela Organização das Nações Unidas (ONU), o cooperativismo passou a ocupar um espaço central na agenda global. O marco é considerado uma oportunidade única para reafirmar a contribuição do modelo de negócios para o desenvolvimento sustentável, para a construção de comunidades mais resilientes e para fortalecer políticas públicas em benefício das sociedades ao redor do Brasil e do mundo.

Guiado por seus sete princípios, o movimento se mobilizou para promover os valores de gestão democrática, intercooperação e interesse pela comunidade, entre outros, tanto em nível nacional como regional e local. O Sistema OCB também esteve à frente, durante todo o ano, para garantir que as pautas prioritárias do setor fossem discutidas e atendidas nos fóruns locais e internacionais.



Eventos emblemáticos, como o lançamento da *Agenda Institucional do Cooperativismo*, e o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC) marcaram o ano. A agenda destacou temas como o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na regulamentação da Reforma Tributária e contou com a presença de autoridades de peso, como o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, ministros e parlamentares, que reforçaram a relevância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social do país.

O 15º CBC reuniu cerca de 3 mil líderes cooperativistas e definiu 25 diretrizes estratégicas prioritárias para guiar o movimento até 2030. A Jornada de Soluções, uma das ativações do evento, apresentou iniciativas como o SomosCoop, o ESGCoop e o InovaCoop, enquanto temas como economia verde e inclusão reforçaram o papel das cooperativas na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Outro ponto alto do Congresso foi o lançamento do livro *O Futuro é Coop*, da escritora e pensadora digital, Martha Gabriel. Segundo ela, o cooperativismo precisa ser difundido como um modelo de negócios capaz de moldar um futuro mais inclusivo, equitativo e sustentável. “O coop não é apenas uma opção viável, mas sim o caminho para uma economia verdadeiramente justa e preocupada com o meio ambiente e a sociedade”.

Números

Em julho, a divulgação do *Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024* revelou números expressivos. O movimento chegou a 23,45 milhões de cooperados no país, gerou 550.611 empregos e movimentou R\$ 692 bilhões em 2023, com ativos totais superiores a R\$ 1,16 trilhão. No comércio exterior, as cooperativas brasileiras alcançaram US\$ 8,3 bilhões em exportações.



Mundo melhor

A 14ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, com a divulgação dos vencedores em dezembro, contemplou as cooperativas que mais se destacaram nas áreas de Comunicação, Cidadania, Cultura, Meio Ambiente, Inovação e Intercooperação, além de homenagear jornalistas e veículos de comunicação que divulgaram as boas práticas do movimento.

O Dia C e o Dia Internacional do Cooperativismo 2024 (#CoopsDay), celebrados em julho, reafirmaram a importância do coop na promoção de um futuro sustentável e na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As cooperativas, sempre focadas no interesse pela comunidade, promoveram diversas ações de responsabilidade social e cidadania em todo o Brasil.

O Sistema OCB também se dedicou às comemorações do *Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC)*, que ressaltou o papel transformador dessas instituições na promoção da inclusão financeira, na geração de renda e prosperidade nas comunidades onde estão presentes.

Além disso, estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), em parceria com o Sistema OCB e o apoio do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) avaliou o impacto das cooperativas de crédito na sociedade e apontou que cada R\$ 1,00 concedido em crédito gerou R\$ 2,56 em atividade econômica. Em termos de PIB per capita, os municípios que contam com cooperativas de crédito registraram um incremento de R\$ 3.852 por habitante, equivalente a 10% da média nacional de 2021.

Com mais de 750 cooperativas e 17,3 milhões de associados, o Ramo Crédito segue sendo fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Nos municípios com essas instituições, o estudo verificou uma redução de 20,5 famílias por mil habitantes no Cadastro Único e de 24,8 famílias no Programa Bolsa Família. Além disso, o número de matrículas e de concluintes no Ensino Superior soma 3,2 a mais por mil habitantes (24,1% da média nacional) e de mais 0,22 concluintes (13% da média).

E, diante dos desafios enfrentados pelo Rio Grande do Sul, o cooperativismo demonstrou sua força com campanhas solidárias que mobilizaram cooperativas em todo o país. *Juntos fazemos a diferença* foi o mote da campanha que uniu diversas entidades do sistema produtivo com o objetivo de divulgar ações que contribuíram para a reconstrução do estado. Já a campanha *Adote Uma Escola*, que fez parte do projeto *Recupera Coopera RS* trabalhou para transformar a devastação provocada pela tragédia em força para reconstruir as escolas gaúchas.

A terceira temporada do SomosCoop na Estrada levou a jornalista e apresentadora Glenda Kozlowski, para Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso, Paraíba, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Juntas, as três edições da websérie já somam mais de 24 mil quilômetros rodados, 360 horas de viagem e 21 cooperativas visitadas. Cada episódio retrata o impacto do cooperativismo na vida das pessoas e comunidades, com histórias emocionantes e inspiradoras de transformações e cooperação.

Percepção

Divulgados em abril, os resultados da *Pesquisa de Imagem do Cooperativismo*, apontaram que 88% dos brasileiros percebem o movimento como moderno e inovador. Uma em cada quatro pessoas reconheceram a marca SomosCoop, comprovando o impacto positivo do cooperativismo no país. Além disso, 18% dos entrevistados associaram o cooperativismo à união, aliança e soma de esforços, enquanto 16% relacionaram movimento à ajuda, apoio e auxílio mútuo. Em sua segunda edição, a pesquisa contou com a participação de 11.522 respondentes.

Já a Pesquisa de Inovação no Cooperativismo Brasileiro, revelou um aumento na conscientização das cooperativas sobre a importância de inovar e apontou que, entre as participantes, 80% informaram ter introduzido inovações em seus processos, com uma média de 3,6 projetos cada, com destaque para os Ramos Crédito e Saúde, que tiveram 5, 8 e 3, 9 projetos simples e complexos respectivamente. Cerca de 70% das cooperativas participaram de cursos ou programas de treinamento voltados para a inovação. A pesquisa recebeu mais de mil respostas de membros das cooperativas dos sete ramos de atividades e dos 27 estados da federação.

Agenda Internacional

O Sistema OCB também manteve forte presença no cenário internacional e participou de diversas reuniões da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), além de feiras e missões internacionais. As participações reforçaram o protagonismo do coop no mundo e a troca de experiências com cooperativas de outros países. Essas ações promoveram e resultaram em parcerias que ampliaram o impacto do movimento em diferentes partes do globo.

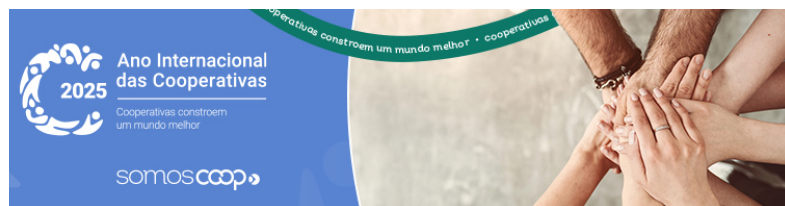


A COP29, realizada em Baku, no Azerbaijão, evidenciou o protagonismo das cooperativas brasileiras na promoção da sustentabilidade. As cooperativas brasileiras participaram de painéis sobre combate às mudanças climáticas no setor agrícola e finanças sustentáveis. O intuito foi destacar a atuação do cooperativismo como um instrumento de combate às mudanças do clima. O evento foi uma oportunidade para demonstrar como as cooperativas brasileiras estão na vanguarda de quesitos como responsabilidade social, ambiental e econômica.

O Sistema OCB garantiu, ainda, a presença do cooperativismo nas discussões do G20, com apoio da ACI. Como patrocinador institucional, a entidade participou da Cúpula do Business 20 (B20), que reuniu mais de 1 mil representantes do setor privado dos países do G20 e se envolveu em quatro forças-tarefa, com contribuições para os grupos de trabalho de *Comércio e Investimentos; Emprego e Educação; Transição Energética e Clima; e Sistemas Alimentares Sustentáveis e Agricultura*.

Em outubro, o Sistema OCB recebeu o Comunicado das Juventudes do G20, documento que sintetizou as propostas e demandas do Y20, fórum oficial de diálogo entre jovens líderes dos países-membros. Os debates do fórum contaram com a participação de Alana Adinaele, coordenadora do Comitê Nacional de Jovens do Sistema OCB, o *Geração C*, que contribuiu com sugestões do movimento na elaboração do documento.

A 112ª Conferência Internacional do Trabalho, evento promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) anualmente em Genebra, na Suíça, contou, pela primeira vez, com a participação do Sistema OCB, por meio da Confederação Nacional das Cooperativas (CNPCCoop). Como observadora, a entidade acompanhou especialmente os debates das comissões de trabalho decente e de proteção contra riscos biológicos. Foram apresentadas sugestões para alinhamento de decisões antes das votações para dar suporte as decisões do delegado que representou o Brasil na conferência.



Futuro do coop

Em um processo eleitoral marcado pela transparência e democracia, foram definidos os novos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Ética do Sistema OCB. Esses profissionais foram escolhidos para conduzir os destinos do movimento nos próximos quatro anos, com o compromisso de impulsionar ainda mais a relevância do modelo de negócios no Brasil.

O ano de 2024 também foi marcado pelo evento Eleva, que reuniu os colaboradores das unidades nacionais e estaduais do Sistema OCB para impulsionar ainda mais o desenvolvimento do cooperativismo e destacou a importância da coletividade e da caminhada rumo à índices de qualidade cada vez mais elevados no ambiente de trabalho cooperativista. Durante o encontro, foram abordados tópicos como liderança, inovação, gestão de projetos, comunicação eficaz, além de desenvolvimento pessoal e profissional. A iniciativa é um compromisso do Sistema OCB com a capacitação e o fortalecimento das suas equipes de trabalho e com o objetivo de impulsionar o cooperativismo rumo a um futuro de crescimento e sustentabilidade.

Em busca de fomentar a cultura da inovação nas cooperativas brasileiras, o Sistema OCB trabalhou intensamente com a plataforma Inovacoop. O objetivo é proporcionar ferramentas e conteúdo que incentivem cada vez mais o processo de aprendizagem e desenvolvimento da inovação no setor. Em 2024, a plataforma entregou uma série de cursos, análises e cases de sucesso, que ajudou as cooperativas a implementar mudanças significativas em seus processos internos e a aumentar sua competitividade no mercado.

Projetos como o Jogar+Aprender, parte do eixo estratégico CulturaCoop, introduziram ferramentas educativas para ensinar valores cooperativos às novas gerações e a plataforma CapacitaCoop celebrou mais de 100 mil matrículas concluídas, formando lideranças e equipes preparadas para os desafios do futuro.

O Sistema OCB também reforçou seu compromisso com meio ambiente por meio do Programa ESGCoop, que lançou a Solução Neutralidade de Carbono, um marco na estratégia de descarbonização do setor. O trabalho

o meio ambiente por meio do *Programa ESGCoop*, que lançou a *Solução Neutralidade de Carbono*, um marco na estratégia de descarbonização do setor. O trabalho do Grupo de Trabalho ESGCoop avançou no desenvolvimento de indicadores globais de sustentabilidade e consolidou um futuro ESG para o cooperativismo brasileiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA COOPBANK - COOPERATIVA PARA BANCÁRIOS E EXBANCÁRIOS NO BRASIL LTDA.

CNPJ 24.444.484/0001-26

NIRE 33.4.0005482-2

A Presidente da COOPBANK, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca seus cooperados para Assembleia Geral Ordinária no dia **25/01/2025**, em sua sede, sito à Rua Teófilo Otoni 52, sala 608, Centro - RJ, CEP: 20.090070 e, em formato híbrido, através do link de acesso da ferramenta Google Meet: <https://meet.google.com/vmg-mrsj-kmc>, às **09:30h** em 1ª Convocação, com presença de 2/3 (dois terços) dos associados, às **10:30h** em 2ª Convocação, com presença de metade mais um dos associados, e às **11:30h** em 3ª e última convocação, com presença mínima de vinte por cento (20%) dos associados, para deliberarem a seguinte Ordem do dia:

1. **Prestação contas exercício 2024:** Leitura, discussão e deliberação do Relatório de Administração / Gestão, Balanço Patrimonial, DSP/DRE, Parecer Conselho Fiscal;
2. **Destinação do resultado do exercício 2024** - Sobras/Perdas;
3. **Eleição/Substituição de Diretores em cargos de Vacância;**
4. **Renovação do Conselho Fiscal, com eleição e posse conforme previsto no artigo 28º do estatuto;**
5. **Assuntos Gerais.**

Nota: Para efeito de verificação do quórum, consideram-se 37 (trinta e sete) cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais e societários.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2025

Tânia Cristina Alves da Silva Cruz

Presidente

